



ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO Nº 3 / 2024 PREVICOM-BRC/DIRIN-15848

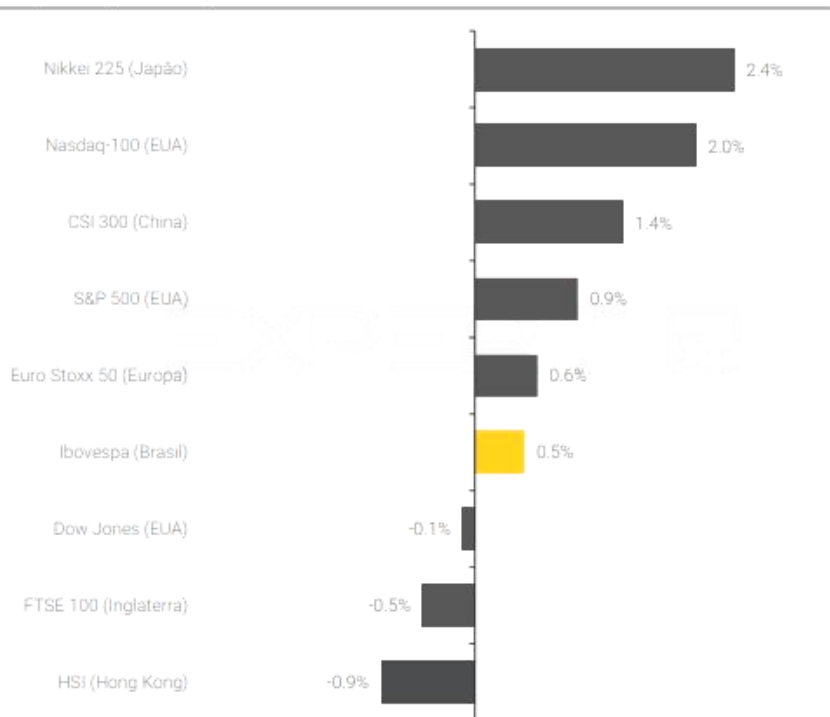
RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/MARÇO-2024

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

1 – RETROSPECTIVA

Apesar do PIB impulsionar a Bolsa na primeira sessão de março, o Ibovespa fechou a semana com queda de 0,18% na semana em reais e alta de 0,50% em dólar, aos 190.180 pontos. Já o dólar perdeu força perante ao real devido ao recuo das treasuries americanas e encerrou a semana com queda de 0,82%, aos R\$ 4,95. Em Nova York, as bolsas fecharam a semana em alta, na medida que a Nasdaq e o S&P 500 atingiram sua máxima histórica.

Bolsas globais (em dólares)



Com crescimento de 2,9% frente a 2022, o PIB totalizou 10,9 trilhões de reais em 2023. O crescimento no PIB veio concentrado na agropecuária (15,1%), Serviços (2,4%) e Indústria (1,6%). Em valores correntes, o setor de serviços teve o maior crescimento, 6,4 trilhões de reais, com todas as atividades apresentaram crescimento. O resultado do PIB veio em linha com o que era esperado pelo mercado, após um ano de crescimento da produção agrícola, principalmente no primeiro semestre, além do consumo das famílias e das exportações recordes. A projeção do mercado para 2024 é mais contida, com crescimento de 1,5%, com viés de alta.

Outro destaque da última semana foi a divulgação da taxa de desemprego, feita pelo PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). No trimestre móvel até janeiro, a taxa de desemprego subiu para 7,6%. O dado mais preocupante foi o crescimento dos rendimentos reais do trabalho (salários reais), que aumentaram pelo quinto mês consecutivo e podem representar um alerta para inflação, um risco já descrito pelo Banco Central em última ata do COPOM.

No campo da inflação, o IPCA-15 de fevereiro veio a baixo das expectativas do mercado. Com alta de 0,78%, a índice acumula alta de 4,5% em 12 meses. A boa notícia veio em relação ao fenômeno "El Niño", que pressionou a inflação em 2023 e teve seus efeitos dissipados mais rapidamente em 2024.

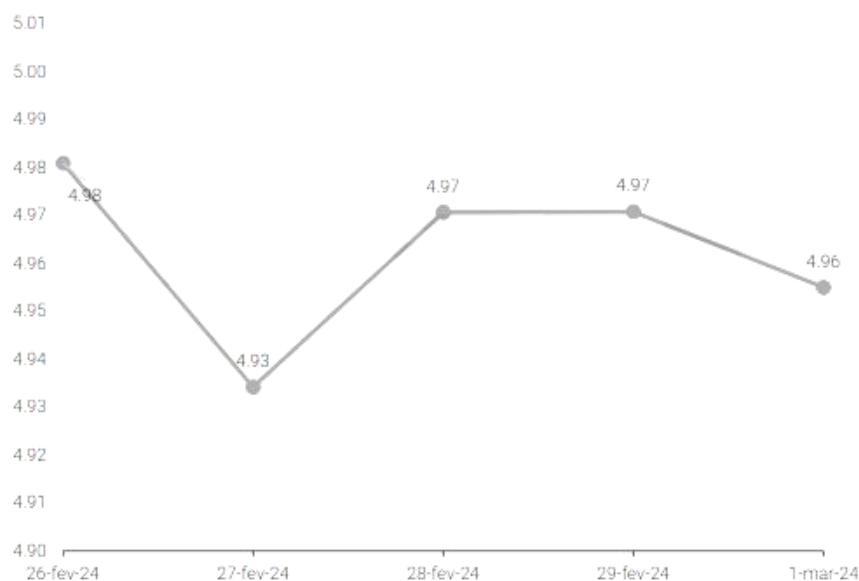
O cenário nos Estados Unidos continua preocupante. A segunda leitura do PIB, apesar vir mais baixa que a primeira, mostrou avanço de 3,2% no 4º trimestre de 2023. Com essa leitura, o PIB de 2023 cresceu 2,5% em 2023, mostrando a resiliência da economia norte-americana mesmo diante das altas taxas de juros.

O dado mais preocupante foi a inflação, com alta de 0,4% no Core PCE (o núcleo da inflação do consumo), a medida preferida de inflação nos Estados Unidos. Apesar de vir em linha com as expectativas, a inflação persistente diminui as chances de cortes de juros no primeiro semestre de 23, e aumentam para julho ou depois.

Na zona do euro, o cenário segue semelhante ao norte-americano. A prévia da inflação ao consumidor na zona do euro no mês de fevereiro ficou acima das expectativas, com 2,6% em 12 meses ante 2,8% em janeiro. O setor de serviços causou mais preocupação, mostrando uma reaceleração no mês e ficando acima da média histórica para fevereiro (0,5%). Sendo assim, o corte de juros deve ser adiado por parte do Banco Central Europeu.

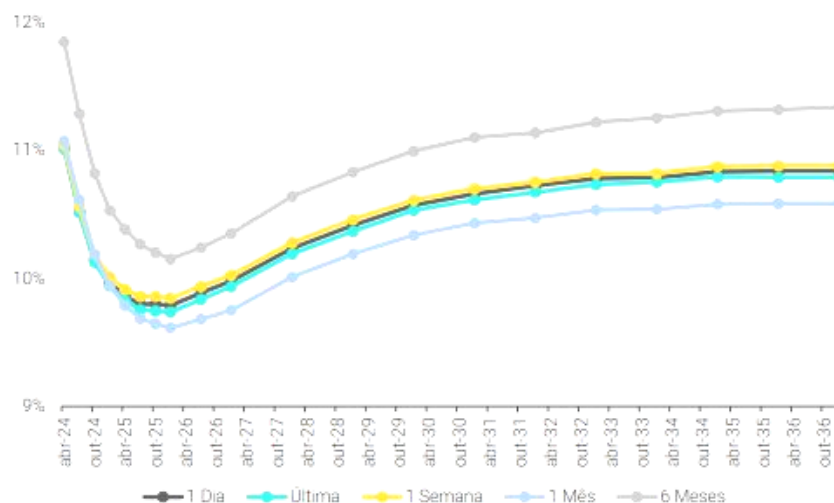
O Dólar fechou a semana em baixa de 0,5%, aos R\$ 4,96/US\$.

Desempenho do dólar



A curva de juros encerrou em queda ao longo de toda a sua estrutura a termo, com mais intensidade nos vértices médios. O DI jan/33 fechou 9bps, aos 10,73%.

Curva de juros DI



2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS (02/02/2024) – (57582267)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 3,80% para 3,76% em 2024. Em 2025, a previsão se manteve em 3,51%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) para 2024 subiu de 1,75% para 1,77% comparado com a última semana. Para 2025, manteve-se em 2,00%.

A taxa de câmbio para o ano de 2024 se manteve em R\$ 4,93 e em 2025 R\$ 5,00.

Para a taxa Selic, a projeção para 2024 e 2024 se mantiveram respectivamente em 9,00% e 8,50%.

3 – PROJEÇÕES

Com diversos indicadores nesta semana aqui no Brasil, o destaque será em relação aos resultados do setor público consolidado e para a produção industrial e contas externas de janeiro. Na agenda política, teremos a discussão da desoneração da folha das prefeituras como a principal pauta.

No cenário internacional, o mercado de trabalho dos Estados Unidos será o destaque. A divulgação do Nonfarm Payroll e do relatório JOLTS será primordial para avaliação da atividade econômica do país e devem direcionar o mercado para quando o primeiro corte do Fed pode ocorrer. Além disso, o Banco Central Europeu terá reunião de política monetária na quarta-feira e a expectativa é de manutenção das taxas.

Na agenda internacional desta semana, na quarta-feira, teremos a segunda estimativa do PIB dos Estados Unidos para o quarto trimestre de 2023. A primeira leitura registrou um crescimento robusto de 3,3% em relação ao trimestre anterior, em termos dessazonalizados e anualizados. Na quinta-feira, serão publicados os dados de inflação medida pelo núcleo do deflator das despesas de consumo pessoal (PCE) nos Estados Unidos relativos a janeiro.

4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	70%	68%	100%
Títulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Títulos do Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuário)	20%	20%	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
Renda Variável	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
Investimentos estruturados	20%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações – Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
Investimentos imobiliários	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
Investimentos no exterior	10%	10%	0%	10%
Operações com participantes	15%	0%	0%	0%

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei nº 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa. Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito

contraído com o órgão jurisdicionante.

Na análise da rentabilidade auferida nos últimos 12 meses, o PGA apresenta um indicador levemente inferior à meta CDI, 11,76% contra 12,87%, com dados fechados de janeiro-2024. Como 24,11% dos recursos estão alocados no IMAB5, e este está apresentando retorno em 12 meses de 80,78 % do CDI. Nos próximos meses vamos continuar equalizando os ativos do PGA dando preferência para os ativos prefixados de curto prazo (IRFM1) com relação ao vinculado ao índice atrelado a prêmio de juros além do inflacionário (IMAB5).

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o descaixe dos mesmos deve ocorrer quando da aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2024, 2027 2030 2032 e 2033. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que o índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3,00%). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.



Importante esclarecer que alocamos mais R\$ 34,3 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada, ponderada até o presente momento, é de 5,73% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset), ou seja 5,43% líquido, considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Tx ponderada por compra
FI BRASIL 2024 IV TP RF	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,19
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,19
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,00
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,06
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,02
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,09
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,08
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,05
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,00
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,06
	16/08/2022	6,33	185.838,54	0,03
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,07
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,05
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,15
31/03/2023	6,30	540.657,63	0,10	
04/04/2023	6,28	23.000,00	0,00	
FI BRASIL 2027 TP RF	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,04
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,06
	30/09/2022	5,79	500.590,00	0,08
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,06
FI BRASIL 2030	18/11/2022	6,16	297.102,89	0,05
	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,05
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,07
	18/05/2022	5,54	254.590,79	0,04
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,06
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,27
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,13
	17/02/2023	5,99	299.044,90	0,05
	28/02/2023	6,16	680.200,00	0,12
	28/04/2023	5,76	652.647,85	0,11
FI BRASIL 2033	03/05/2023	5,70	50.463,21	0,01
	17/05/2023	5,66	8.903.582,91	1,47
	31/05/2023	5,57	1.218.888,71	0,20
	06/06/2023	5,40	80.106,11	0,01
	07/06/2023	5,46	198.719,68	0,03
	16/06/2023	5,45	29.659,75	0,00
	30/06/2023	5,22	979.976,52	0,15
	05/07/2023	5,28	46.427,25	0,01
	19/07/2023	5,31	168.632,21	0,03
	31/07/2023	5,23	965.419,10	0,15
	17/08/2023	5,21	327.938,99	0,05
	31/08/2023	5,37	921.888,86	0,14
	01/09/2023	5,38	61.470,02	0,01
	15/09/2023	5,47	102.241,52	0,02
	29/09/2023	5,68	950.073,86	0,16
	02/10/2023	5,76	27.047,03	0,00
	27/10/2023	5,82	905.010,26	0,15
	20/11/2023	5,64	492.228,92	0,08
	22/11/2023	5,65	30.613,70	0,01
	30/11/2023	5,61	1.247.273,30	0,20
	04/12/2023	5,64	21.983,90	0,00
	05/12/2023	5,62	100.554,85	0,02
	22/12/2023	5,30	326.613,13	0,05
	26/12/2023	5,28	849.441,07	0,13
	27/12/2023	5,29	25.000,00	0,00
	28/12/2023	5,31	20.000,00	0,00
	31/01/2024	5,57	1.687.555,42	0,27
			34.368.191,51	5,73

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

JUSTIFICATIVA: O montante de ativos alocados é suficiente para descaixes de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro majoritariamente nos Fundos vértice 2024/2027/2030/2033 e em Fundo índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1.

JUSTIFICATIVA: O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2024/ 2027/2030/2032/2033 caso ainda estejamos na janela de oportunidade. Ademais foram destinados recursos na ordem de R\$ 1.800.000,00 em títulos do Tesouro Nacional pré-fixados de curto prazo IRFM1 para eventuais despesas devolução de recursos provenientes de adesão automática, portabilidades e resgates, além de caixa para oportunidades em títulos públicos do Tesouro Nacional mais longos que possam aparecer nos próximos meses.

GOIANIA, 06 de março de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA, Diretor**, em 07/03/2024, às 10:56, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **57580853** e o código CRC **5E309A08**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA - Bairro NOVA
VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 57580853



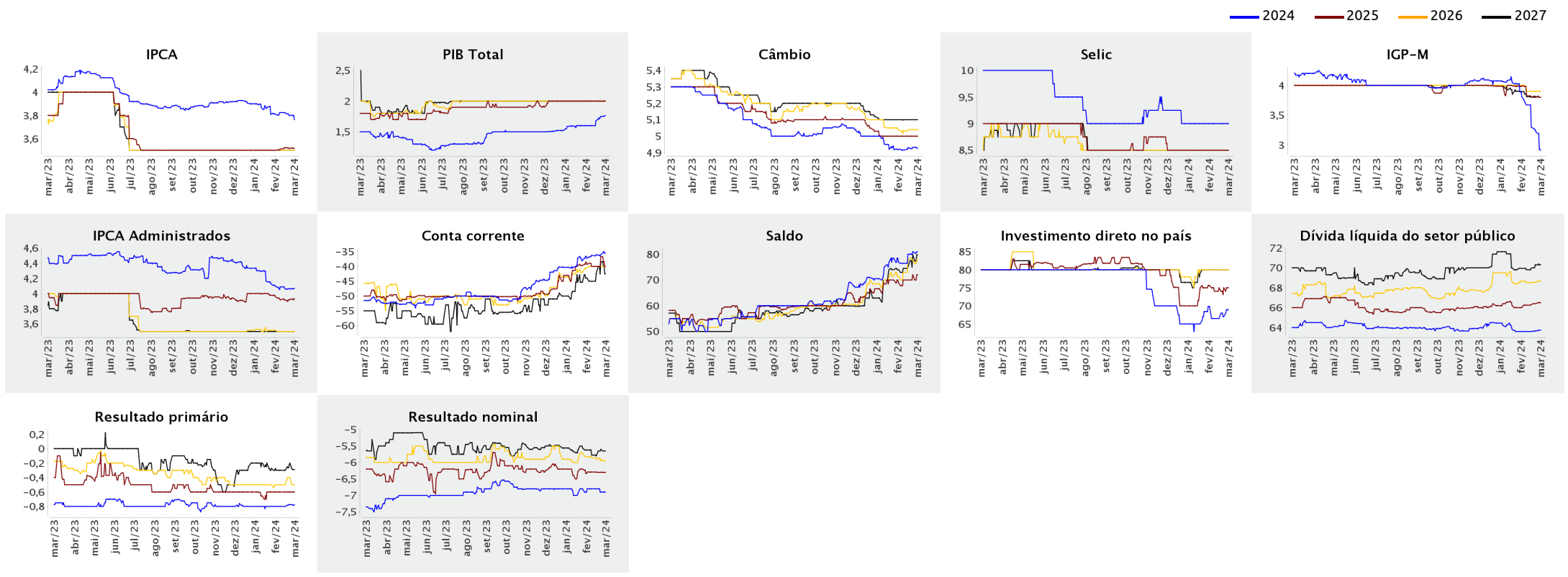
Expectativas de Mercado

1 de março de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,81	3,80	3,76	▼ (2)	151	3,70	52	3,50	3,51	3,51	= (1)	145	3,50	50	3,50	3,50	3,50	= (35)	124	3,50	3,50	3,50	= (35)	114
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,60	1,75	1,77	▲ (3)	110	1,80	36	2,00	2,00	2,00	= (12)	91	2,00	32	2,00	2,00	2,00	= (30)	79	2,00	2,00	2,00	= (32)	77
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,93	4,93	= (2)	120	4,92	40	5,00	5,00	5,00	= (8)	113	5,00	38	5,04	5,04	5,04	= (4)	87	5,10	5,10	5,10	= (8)	82
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00	= (10)	135	9,00	41	8,50	8,50	8,50	= (13)	130	8,50	39	8,50	8,50	8,50	= (31)	108	8,50	8,50	8,50	= (30)	103
IGP-M (variação %)	3,81	3,22	2,91	▼ (7)	78	2,64	24	3,99	3,80	3,80	= (1)	65	3,86	22	4,00	3,90	3,90	= (3)	60	3,90	3,80	3,80	= (2)	55
IPCA Administrados (variação %)	4,09	4,06	4,07	▲ (1)	92	4,21	29	3,96	3,92	3,93	▲ (1)	78	3,96	26	3,52	3,50	3,50	= (3)	58	3,50	3,50	3,50	= (22)	54
Conta corrente (US\$ bilhões)	-37,20	-36,00	-35,50	▲ (1)	28	-31,20	10	-39,30	-36,70	-40,00	▼ (1)	27	-40,50	10	-40,45	-40,00	-40,00	= (3)	19	-43,90	-38,40	-42,50	▼ (1)	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,90	80,98	80,98	= (1)	26	88,95	8	68,90	72,05	72,05	= (1)	24	87,25	8	71,50	77,80	77,80	= (2)	15	74,00	79,80	79,80	= (1)	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,84	67,00	68,92	▲ (2)	26	67,42	10	75,65	75,00	75,00	= (2)	25	77,50	10	80,00	80,00	80,00	= (6)	18	80,00	80,00	80,00	= (5)	16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,60	63,68	63,74	▲ (2)	24	63,70	8	66,00	66,40	66,50	▲ (4)	23	66,25	8	68,65	68,55	68,65	▲ (2)	20	69,95	70,30	70,30	= (1)	19
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,78	-0,78	= (1)	39	-1,00	11	-0,60	-0,60	-0,60	= (6)	37	-0,80	11	-0,50	-0,40	-0,50	▼ (1)	28	-0,30	-0,20	-0,29	▼ (1)	24
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,90	-6,90	= (1)	23	-7,00	7	-6,29	-6,30	-6,30	= (2)	21	-6,40	7	-5,83	-5,90	-5,95	▼ (1)	16	-5,62	-5,60	-5,65	▼ (1)	14

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

1 de março de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	fev/2024					mar/2024					abr/2024					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,69	0,76	0,77	▲ (7)	146	0,77	0,28	0,24	0,24	= (2)	146	0,25	0,38	0,36	0,35	▼ (1)	145	0,33	3,82	3,66	3,60	▼ (4)	118	3,56
Câmbio (R\$/US\$)	4,90	4,95	-				4,90	4,92	4,94	▲ (3)	112	4,94	4,90	4,92	4,93	▲ (1)	111	4,93						
Selic (% a.a)	-	-	-				10,75	10,75	10,75	= (30)	132	10,75	-	-	-									
IGP-M (variação %)	0,31	-0,27	-				0,33	0,20	0,17	▼ (4)	73	0,09	0,27	0,25	0,25	= (1)	73	0,24	4,01	3,96	4,01	▲ (1)	61	3,79

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— fev/2024 — mar/2024 — abr/2024

